

Software da nova impressora HP tem 'sotaque' brasileiro

Gustavo Brigatto

Sistema que permite impressão de arquivos da internet foi desenvolvido em Porto Alegre

Quando a Hewlett-Packard (HP) anunciar hoje sua nova linha de impressoras para o mercado brasileiro, estará revelando produtos com sotaque gaúcho.

É que a tecnologia de impressão em nuvem, recurso mais chamativo dos novos equipamentos, foi criada a partir do laboratório de pesquisa e desenvolvimento da companhia em Porto Alegre e está presente em equipamentos do grupo para serem vendidos no mundo todo.

A tecnologia, anunciada nos Estados Unidos em abril, levou dois anos para ser elaborada, conta Cirano Silveira, diretor de pesquisa e desenvolvimento da HP em Porto Alegre.

A ideia é permitir que um arquivo possa ser impresso a partir de qualquer tipo de aparelho e não só de um computador, em impressoras localizadas em qualquer parte do mundo. O processo pode ser feito enviando um e-mail diretamente para a impressora, ou por uma rede de equipamentos instalados em hotéis e gráficas de todo o mundo, daí o conceito de nuvem.

"Em breve todos os arquivos que as pessoas usam estarão armazenados e acessíveis diretamente na nuvem da internet. Você praticamente não vai precisar carregar informações em um pen drive, um CD, ou outro dispositivo para fazer uma impressão", diz Fernando Lewis, vice-presidente da área de imagem e impressão da HP.

Participaram do projeto 12 brasileiros, que atuaram em colaboração com centros de desenvolvimento da HP instalados em várias partes do mundo e com profissionais da Research In Motion (RIM), fabricante do BlackBerry. O trabalho gerou cinco patentes que estão em processo de aprovação.

O projeto começou com o desenvolvimento de um sistema que permitisse imprimir arquivos a partir de celulares BlackBerry. O recurso estaria disponível apenas dentro da infraestrutura das empresas que adotassem a tecnologia. Segundo Silveira, o trabalho se concentrou nos estudos de formas simples de realizar todo o processo: "Queríamos possibilitar a impressão com apenas três cliques."

Na medida em que o trabalho avançava, a equipe da HP percebeu que o conceito poderia ser estendido a outros dispositivos e ganhar novas aplicações. Uma delas foi a criação de uma rede de impressoras instaladas em locais como hotéis e gráficas. O desenvolvimento foi facilitado pelo conhecimento gerado no projeto com a RIM, diz Silveira.

Hoje, já existem 160 pontos de impressão nos Estados Unidos. No ano que vem, o número pode chegar a 1,5 mil. No Brasil, a expectativa é ter pelo menos oito locais ainda em 2010, segundo Lewis. Eles estarão instalados em estações de impressão com a marca HP. Parcerias com gráficas, livrarias e outras empresas também estão no radar.

A outra função criada nesse projeto foi incorporação de um endereço de e-mail a cada máquina, permitindo a impressão de arquivos enviados diretamente para cada uma. "Os equipamentos estão dotados de diversos mecanismos de segurança para evitar o recebimento de mensagens indesejadas", explica Lewis.

Assim como modelos anteriores de impressoras da HP, a nova linha será fabricada no Brasil. Em um período de 12 anos, a empresa montou 20 milhões de equipamentos no país, calcula Lewis.

A HP tem uma área de pesquisa e desenvolvimento no Brasil desde 1998. Em 2003, a unidade foi instalada no Parque Científico e Tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), o Tecnopuc. Ao todo, 600 profissionais entre funcionários da HP,

pesquisadores da PUC-RS e das empresas instaladas no parque estão envolvidos em suas atividades.

Segundo Silveira, 40 projetos que vão desde o desenvolvimento de tecnologias para os centros de dados das empresas, até a área de mobilidade estão sendo trabalhados. "Temos ainda outros 40 projetos sendo desenvolvidos com universidades e centros de pesquisa de todo o Brasil", diz Silveira.

Não é só a HP que vem trabalhando no conceito de impressão em nuvem. O Google e a Xerox também já anunciaram iniciativas na área. O Google pretende ter a funcionalidade embutida no sistema operacional Chrome, que tem previsão de chegar ao mercado no mês que vem. A Xerox promete para 2011 impressoras equipadas com a função.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 20 out. 2010, Empresas, p. B3.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais